



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DESENHO VETORIAL

**Autores:** FRANCISCO DIAS DE CARVALHO JUNIOR, EDER TIAGO FERREIRA, MARCOS MENDES CORREIA, EDUARDO CÔRTEZ DE A FURTADO, MARIA GABRIELA ALVES, GABRIEL ALBERTO OTONI E DIAS, ÉLCIO INÁCIO MOTA

O Núcleo de Estudos em Agroecologia no Semiárido Mineiro do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG (NEASA/ICA/UFMG) foi criado, e se mantém, a partir de recursos disponibilizados em chamadas do CNPq. Dentre os cursos realizados pelo NEASA destaca-se o de “Software de Desenho Vetorial”. Uma vez que, a comunicação visual se faz necessária em todos os meios, saber passar uma mensagem de maneira clara e objetiva é imprescindível. No meio acadêmico e em vários outros segmentos, ela se dá por meio de cartilhas, banners, livros, guias, entre outros. O desenho vetorial é uma das ferramentas mais utilizadas na criação desses materiais. Pensando nisso, realizou-se no dia 01 de setembro de 2018 o primeiro curso de software de desenho vetorial. Com carga horária total de oito horas o curso ocorreu no laboratório de informática do ICA/UFMG e foi aberto à toda comunidade. Objetivou-se, de modo geral, apresentar as definições de: diagramação; tipografia; fontes tipográficas; resoluções de imagem; cores; formatos de imagens e desenho vetorial. A parte prática do curso objetivou, especificamente, auxiliar os participantes a desenvolver um projeto gráfico percorrendo todas as etapas do processo de criação. A aula dialogada foi a principal estratégia para exposição do conteúdo do curso. No primeiro momento foi apresentado o conteúdo teórico do curso, onde os participantes tiveram espaço para levantar questionamentos e fazer observações, logo em seguida foram introduzidas as atividades práticas, fazendo uso do software de desenho vetorial. Na prática, os participantes tiveram a oportunidade desenvolver todas as etapas de um projeto e compreender as definições apresentadas na parte teórica. Dos vinte e um inscritos, 33,3% não possuíam vínculo com a UFMG, dos 66,7% restantes que possuíam vínculo, 61,9% eram estudantes matriculados no Instituto de Ciências Agrárias e apenas 4,8% eram professores vinculados. Ao final do curso foi aplicado um questionário avaliativo. De acordo com os resultados obtidos concluiu-se que o ministrante contribuiu em 94,6% para o aprendizado do conteúdo, demonstrou 96% de domínio sobre o tema e o curso teve 96% dos objetivos alcançados. Os participantes deixaram sugestões e observações de como melhorar o curso. Entre as sugestões estavam: elaboração de apostila para auxílio, repetir maior número de vezes exercícios práticos afim de maior fixação do conteúdo, realizar mais módulos dando continuidade ao conteúdo abordado.